

O Globo 2/8/91

# Desorganização e cansaço mudam agenda

A visita de Nelson Mandela ao Rio de Janeiro sofreu alguns reflexos da desorganização por parte dos responsáveis pela definição de sua agenda. Até quarta-feira à noite, a programação já havia sido alterada 20 vezes, segundo Ralph Pettersen, Chefe do Cerimonial do CNA, partido presidido por Mandela. Como se não bastasse, ontem mesmo a agenda sofreu novas modificações a pedido de Mandela, que reclamou do cansaço. Como reflexo da confusão na programação, Mandela acabou ficando sem o título de Doutor Honoris Causa da UERJ.

■ **SHOW** — Sem a presença

do homenageado — cuja chegada, inicialmente prevista para 20h, foi depois anunciada para 22h — e com uma hora e meia de atraso, o show “O Rio abraça Mandela” foi aberto pelo cantor Mombaça às 19h com “Cidade Maravilhosa” e reuniu vários artistas negros. Mais de 20 mil pessoas assistiram aos primeiros números e ao desfile de artistas e grupos musicais negros, como o conjunto “Cidade Negra”.

■ **MALAS** — As 39 malas da comitiva de Nelson Mandela ficaram retidas em Miami devido a um atraso na inspeção das mesmas. Segundo Alcir Geraldo, gerente da American Airlines no

AIRJ, a empresa optou pelo prosseguimento do voo para que não houvesse atrasos na programação no Rio. As malas chegarão hoje às 8h15m no voo 905.

■ **TUMULTO** — O líder sul-africano Nelson Mandela desembarcou às 8h30 no Aeroporto Internacional do Rio e enfrentou logo um tumulto. Ao som de cânticos africanos, ele teve de sair protegido por seguranças pelo lado direito para proibir a aproximação de José Alves de Moura, o **Beijoqueiro**, e pelo lado esquerdo para conter a excitação de Sérgio de Jesus, candidato a Vereador nas últimas eleições, que queria abraçá-lo.